

A EXTENSÃO RURAL QUE PLANTOU COOPERATIVAS

A história que o Sul Catarinense guarda no chão do campo

Por Aínor Francisco Lotério | www.ainor.com.br | www.loterio.com.br



Aínor Francisco Lotério

Engenheiro Agrônomo | Extensionista Rural | Mestre em Gestão Pública | Filósofo e Teólogo

O cooperativismo no Sul do Brasil e, especificamente, no Oeste Catarinense, teve sua origem como uma estratégia fundamental de sobrevivência e desenvolvimento para imigrantes europeus e migrantes gaúcho. O modelo, fundamentado nos princípios de ajuda mútua e autogestão, evoluiu ao longo das décadas e transformou a região em um dos maiores polos agroindustriais e financeiros do país, com grande destaque nos ramos agropecuario e de crédito.

A trajetória desse movimento na região Sul começou no Rio Grande do Sul no início do século XX. O marco histórico inicial ocorreu em 1902, quando o padre suíço Theodor Amstad fundou em Nova Petrópolis (RS) a primeira cooperativa de crédito da América Latina, a atual Sicredi Pioneira, inspirando-se no modelo europeu. A partir da década de 1940, a migração de milhares de famílias do Rio Grande do Sul para o grande Oeste de Santa Catarina levou na bagagem essa tradição associativista, que se fez necessária para enfrentar a escassez de infraestrutura, de estradas e de assistência estatal no período.

No Oeste catarinense, a cooperação estruturou-se fortemente em torno da vertente agrícola. O objetivo principal era viabilizar o armazenamento de colheitas, organizar o escoamento da produção leiteira e suína e assegurar preços justos aos produtores diante da atuação dos atravessadores.

AS PRIMEIRAS COOPERATIVAS E A MÃO DA EXTENSÃO RURAL

Em 1932, na antiga Porto Novo (atual Itapiranga/SC), imigrantes alemães fundaram a primeira cooperativa de crédito do estado, numa comunidade que já havia recebido os primeiros escritórios de extensão rural de Santa Catarina, instalados naquele mesmo município em 1956 pelo ETA-Projeto 17, marco que deu origem, em junho de 1957, a Acaresc, precursora da atual Epagri.

A Cooperalfa, fundada em Chapecó no ano de 1967 por 39 agricultores, expandiu-se até se tornar um gigante do agronegócio, servindo de base para a criação da Central Oeste Catarinense, que posteriormente deu origem a Cooperativa Central Aurora. Até 1975, a maior parte dos atendimentos técnicos aos seus associados eram realizados por profissionais da ACARESC, com a qual a cooperativa mantinha convênio formal. O próprio engenheiro agrônomo que assumiu a presidência da cooperativa na década de 1990, Mario Lanznaster, iniciou sua carreira como extensionista rural da ACARESC em 1968.

A Cooper A1, com sede em Palmitos e criada na década de 1960 com inspiração em moldes europeus, atua de forma tradicional na industrialização e no fomento da agricultura familiar no Extremo Oeste. Aínor Lotério realizou para a cooperativa a palestra "MULHER E FAMÍLIA, O CORAÇÃO DA COOPERAÇÃO E A ALMA DA COOPERATIVA"

-- disponível em:
<https://loterio.com.br/palestra-mulher-e-familia-o-coracao-da-cooperacao-e-a-alma-da-cooperativa/>

A Cooperoeste, nascida em 1996 em São Miguel do Oeste sob o impulso da reforma agrária e do trabalho de base comunitária, consolidou-se como polo de laticínios e derivados, industrializando atualmente cerca de 600 mil litros de leite por dia.

A CRAVIL E A HERANCA DE FAMILIA

A CRAVIL, Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí, nasceu em 15 de maio de 1971, em Rio do Sul, da fusão de cinco cooperativas do Alto Vale: Rio do Oeste, Vale Norte, Itaporanga, Lontras e Pouso Redondo. Todas foram organizadas com apoio da ACARESC. O próprio primeiro presidente da CRAVIL, Ivo Vanderlinde, reconheceu que o movimento cooperativista deu certo na região sobretudo pelo idealismo e pela determinação dos técnicos da extinta ACARESC em organizar o produtor rural.

E sobre a CRAVIL que o portal www.ainor.com.br guarda uma memória de família particularmente significativa: o pai de Aínor Francisco Loterio, Auri Fábio Loterio (in memoriam), foi um dos fundadores dessa cooperativa e pioneiro no serviço de Extensão Rural como multiplicador de tecnologias e ideias. Essa história está documentada em: <https://ainor.com.br/cooperativismo/trajetoria-cooperativista-do-ainor/>

A REDE QUE A EXTENSAO RURAL TECEU

No Meio-Oeste, um conjunto de cooperativas nasceu igualmente sob a influência técnica da ACARESC: Coopervil (Videira), Coperio (Joacaba), Coopercacador (Cacador), Copercampos (Campos Novos), Cooperzal (Capinzal), Coperdia (Concordia), Coopernúcleo (Curitibanos) e Coopernorte (Mafra). Essas cooperativas se reuniam para negociar cotas de exportação e compras conjuntas, evidenciando que a cultura organizacional impulsionada pela extensão rural não gerou apenas cooperativas singulares, mas redes de cooperação entre elas.

A FECOAGRO, Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina, fundada em 1975, surgiu para institucionalizar essa intercooperação. Aínor Loterio registrou em seu portal o reencontro com Ivan Ramos, dirigente histórico da FECOAGRO que, como ele próprio, iniciou sua trajetória na extinta ACARESC -- disponível em: <https://loterio.com.br/cooperativismo-em-acao-visita-a-fecoagro-e-encontro-com-ivan-ramos/>

A Cooperja, de Jacinto Machado, e a Cresol, sistema de cooperativas de crédito voltado aos agricultores familiares, são igualmente exemplos de organizações que nasceram e cresceram no campo fértil aberto pela educação cooperativa e pelo associativismo de base comunitária que o serviço de extensão rural sempre cultivou.

O EXTENSIONISTA COMO COAUTOR DO MILAGRE AGROINDUSTRIAL

Ha uma dimensão raramente narrada com a devida profundidade: a do extensionista rural como articulador, educador e catalisador do movimento cooperativo. Foi exatamente esse o papel desempenhado por Aínor Francisco Loterio durante sua trajetória na ACARESC, hoje EPAGRI, empresa na qual chegou a exercer a função de Diretor Estadual de Marketing e Comunicação.

Filho de Auri Fábio Loterio, ele próprio extensionista pioneiro e fundador da CRAVIL, Aínor viveu o cooperativismo primeiro na família, depois na formação como Técnico Agrícola, a partir de 1978, quando inúmeras cooperativas eram constituídas em Santa Catarina diretamente incentivadas e organizadas pelo Serviço de Extensão Rural. O texto publicado em seu portal sintetiza essa visão: <https://loterio.com.br/cooperativismo-associativismo-e-extensao-rural-caminhos-que-transformam-realidades/>

O campo que hoje produz e exporta foi antes um campo que aprendeu a se unir. E ha um serviço público de extensão rural que merece ser lembrado como coautor silencioso desse milagre agroindustrial do Sul do Brasil. Mais reflexões em: <https://loterio.com.br/presta-atencao-nisso-cooperativismo-e-jeito-de-viver/> e em

<https://loterio.com.br/cooperativismo-com-espirito-familiar-fortalecendo-geracoes/>

O sistema cooperativo contemporaneo superou o estagio de subsistencia colonial para se transformar em um modelo economico de alta tecnologia. Atualmente, o setor abrange ramos diversos como Agropecuario, Credito, Saude e Transporte, contando com a representacao institucional de federacoes como a OCESC e o Sicoob em todo o territorio catarinense.



SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Loterio é Engenheiro Agrônomo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Psicopedagogo, Filósofo, Teólogo e Diácono Permanente. Atuou como extensionista rural na ACARESC (hoje EPAGRI), onde foi Diretor Estadual de Marketing e Comunicação, e foi considerado um dos melhores extensionistas do Estado de Santa Catarina. Foi Prefeito de Camboriú (SC) e assessor na ALESC.

Filho de Auri Fábio Loterio (in memoriam), pioneiro da extensão rural e fundador da CRAVIL, Aínor viveu o cooperativismo desde a infância na propriedade familiar em Vidal Ramos (SC). É criador do conceito de **Agrosófia**, filosofia que integra valores humanistas, práticas agrícolas e vida sustentável. Desde 1989 conduz o programa motivacional 'Alegria de Viver' em emissoras de rádio de Santa Catarina.

Palestrante e consultor em Cooperativismo, Motivação, Associativismo, Comunicação e Longevidade, Aínor atua em todo o Brasil. Contato e agenda em:

www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

contato@ainor.com.br | 47 9 9967 5010

REFERENCIAS E LINKS DO PORTAL

TRAJETORIA COOPERATIVISTA DE AINOR LOTERIO

<https://ainor.com.br/cooperativismo/trajetoria-cooperativista-do-ainor/>

COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E EXTENSAO RURAL: CAMINHOS QUE TRANSFORMAM REALIDADES

<https://loterio.com.br/cooperativismo-associativismo-e-extensao-rural-caminhos-que-transformam-realidades/>

COOPERATIVISMO EM ACAO: VISITA A FECOAGRO E ENCONTRO COM IVAN RAMOS

<https://loterio.com.br/cooperativismo-em-acao-visita-a-fecoagro-e-encontro-com-ivan-ramos/>

COOPERATIVISMO COM ESPIRITO FAMILIAR: FORTALECENDO GERACOES

<https://loterio.com.br/cooperativismo-com-espirito-familiar-fortalecendo-geracoes/>

PRESTA ATENCAO NISSO: COOPERATIVISMO E JEITO DE VIVER!

<https://loterio.com.br/presta-atencao-nisso-cooperativismo-e-jeito-de-viver/>

PALESTRA PARA A COOPER A1: MULHER E FAMILIA, O CORACAO DA COOPERACAO

<https://loterio.com.br/palestra-mulher-e-familia-o-coracao-da-cooperacao-e-a-alma-da-cooperativa/>

TEXTOS E ARTIGOS SOBRE COOPERATIVISMO (PAGINA COMPLETA)

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/cooperativismo-textos-e-artigos/>

PALESTRAS REALIZADAS SOBRE COOPERATIVISMO

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/>

VIDEOS NO CANAL DO YOUTUBE: COOPERATIVISMO

<https://www.youtube.com/@ainorloterio/search?query=AINOR+LOTERIO+COOPERATIVISMO>

CANAL OFICIAL DO YOUTUBE DE AINOIR LOTERIO

<https://www.youtube.com/@ainorloterio>